



Associação para a
Integração de
Crianças
Inadaptadas de
Arouca

Relatório de actividades e Contas

**Exercício
2016**



[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE:

	<i>Pág.</i>
Relatório de atividades	1
Balanço	3
Demonstração de resultados por naturezas	4
Demonstração das alterações nos Fundos próprios	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Anexo	7
Parecer do Conselho Fiscal	17



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2016

Introdução.

A AICIA, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e Contas relativos ao exercício de 2016.

1. - Actividades desenvolvidas.

Em resultado da ampliação da capacidade dos Lares Residenciais foi celebrado novo Acordo de Cooperação com a Segurança Social, que permitiu a entrada imediata de mais 2 utentes a partir de 1 de Maio de 2016. Assim, os Lares Residenciais, com capacidade para 46 utentes, ficaram com lotação de 43, coberta por Acordos com a Segurança Social.

O Jorge, há 19 anos na AICIA, a D. Clementina, há 16 e a Irene há 5, faleceram. Entraram novos utentes para os seus lugares.

As actividades ocupacionais em sala, desenvolvidas pelos utentes dos Lares e do Centro de Actividades Ocupacionais, decorreram dentro da normalidade, bem assim como nos restantes espaços da Instituição e no exterior, nomeadamente nas actividades de vida diária, na estufa, na horta, nos jardins, na ginástica, na dança, nas caminhadas, nos computadores, nos passeios, no palco, no lazer, no desporto e na piscina municipal.

Realizaram-se continuadas actividades de ar livre, em intercâmbio com outras Instituições, nomeadamente no desporto e no teatro.

A festa de Carnaval realizou-se numa discoteca de Arouca, em convívio com as CERCIs de S. João da Madeira, de Oliveira de Azeméis e com o Patronato.

Em Março, com utentes de outras Instituições de Oliveira de Azeméis, Feira, S. João da Madeira e também com o Patronato, a AICIA organizou um percurso nos passadiços do Paiva, que culminou com almoço/convívio.

Em 29 de Abril, "Dia Mundial da Dança" a AICIA subiu ao palco, na Praça da vila, para abrilhantar a festa em que participaram centenas de membros de diversas Instituições e grupos concelhios.

O grupo de Teatro abrilhantou a festa da Rede Social de Arouca que, este ano, se realizou em Maio.

Ainda em Maio realizou-se o 6.º Corta – Mato da AICIA, com a participação de mais de cem atletas de várias Instituições do Norte do País, filiadas na ANDDI, que colaborou, em parceria, na realização do evento.

Em Junho, com sardinhada/convívio à mistura, também com a participação dos familiares, os utentes fizeram o desfile das Marchas dos Santos Populares.

Como em anos anteriores, foi proporcionada a todos os utentes com capacidade física, em Julho, a ida à praia, cinco dias, em autocarro alugado.

Em Agosto, os utentes do Lar Residencial fizeram o habitual passeio ao Santuário de Fátima.

Em Setembro, como de costume, os utentes, acompanhados de funcionárias, desenvolveram trabalhos ao vivo, na tenda destinada à AICIA, durante a Feira das Colheitas.

Em finais de Outubro e início de Novembro colheram-se crisântemos e rosas, fizeram-se ramos e arranjos para percorrer a maioria dos cemitérios do concelho onde os utentes têm memória de entes

falecidos. Ainda neste mês foi a colheita de castanhas e agulha dos pinheiros que culminaria no magusto da AICIA.

Pelo Natal, além da deslocação ao circo, no Coliseu do Porto, em autocarro alugado, realizou-se o tradicional almoço-convívio, também com a participação dos familiares, que terminou com a apresentação de uma dança e peça de teatro, alusivas ao Natal, realizadas pelos utentes.

Ainda no desporto destacamos a brilhante participação da utente Helena Soares nos campeonatos do Mundo de Síndrome de Down que se realizaram em Florença, Itália.

Foi prestado apoio, ao longo do ano, a dezenas de crianças a nível de Psicologia, de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

Foi distribuída muita roupa usada a famílias carenciadas e concedidos subsídios monetários a pessoas em situação de carência extrema.

2. – Balanço e Contas.

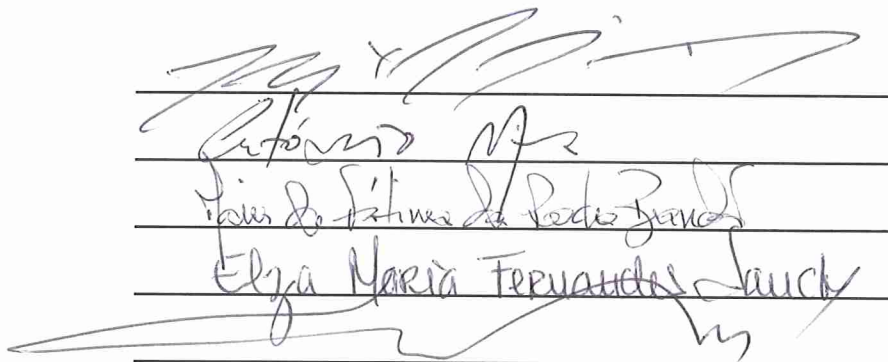
As peças que compõem as Demonstrações Financeiras anexas reflectem a situação patrimonial da Instituição a 31 de Dezembro de 2016, bem como os resultados obtidos no exercício, permitindo a sua comparação com as do ano anterior.

3. – Aplicação de Resultados.

A conta de Resultados Líquidos relativa ao exercício findo apresenta um saldo positivo de 213.765,48€.

Tendo em consideração os princípios aplicáveis às Instituições sem fins lucrativos, propõe-se que aquele resultado seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Arouca, 14 de Março de 2017



Three handwritten signatures are visible, each written over a horizontal line. The signatures are in dark ink and appear to be cursive or semi-cursive. The first signature is at the top, the second in the middle, and the third at the bottom. The lines are evenly spaced and extend across the width of the signatures.

Balanco em 31 de Dezembro de 2016

Montantes expressos em euros

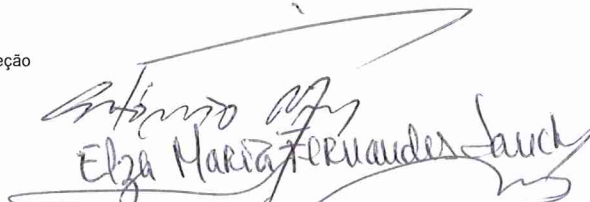
RUBRICAS	Notas	2016	2015
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.2;5.3	1.454.016,41	1.462.918,11
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	15	768,38	434,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Sub-total		1.454.784,79	1.463.352,40
Activo corrente			
Inventários	9	3.664,69	510,33
Clientes e Utentes	18.1	35.165,56	24.013,63
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	18.6	3.763,80	488,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	18.2	2.408,85	7.028,59
Diferimentos			
Outros activos financeiros	15	150.000,00	150.000,00
Caixa e depósitos bancários	18.3	1.312.808,12	1.136.318,45
Sub-total		1.507.811,02	1.318.359,84
TOTAL DO ACTIVO		2.962.595,81	2.781.712,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	18.4	8.474,08	8.474,08
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	18.4	1.512.300,98	1.332.124,18
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.4	1.058.410,08	1.087.701,87
Sub-total		2.579.185,14	2.428.300,13
Resultado liquido do período	18.4	213.765,48	180.176,00
Total do fundo do capital		2.792.950,62	2.608.476,13
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Sub-total		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	18.5	11.827,95	16.944,54
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	18.6	37.205,59	34.787,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	18.7	120.611,65	121.504,57
Outros passivos financeiros			
Sub-total		169.645,19	173.236,11
Total do passivo		169.645,19	173.236,11
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		2.962.595,81	2.781.712,24

Arouca, 14 de março de 2017

O CC



A Direção

Demonstração dos Resultados por Naturezas 2016

Montantes expressos em euros

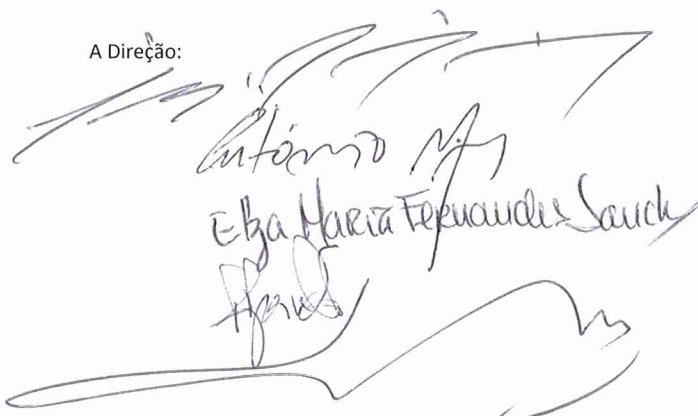
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados	10	367.990,72	348.403,25
Subsídios, doações e legados à exploração	12;18.8	869.418,82	807.814,36
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-74.355,98	-58.903,64
Fornecimentos e serviços externos	18.9	-153.894,34	-167.364,57
Gastos com o pessoal	16	-826.125,91	-778.831,04
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	18.10	82.527,31	79.094,36
Outros gastos e perdas	18.11	-12.681,10	-19.337,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		252.879,52	210.874,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.3	-45.394,28	-49.224,87
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		207.485,24	161.650,10
Juros e rendimentos similares obtidos	18.12	6.735,33	18.576,60
Juros e gastos similares suportados	18.12	-455,09	-50,70
Resultado antes de impostos		213.765,48	180.176,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	18.4	213.765,48	180.176,00

Arouca, 14 de março de 2017

O CC



A Direção:



 António M. Silva

 Elza Maria Fernandes Sauch

 H. Silva



ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE AROUCA

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2015

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	18.4	8.474,08	-	-	1.388.166,34	-	1.022.998,17	145.485,84	2.465.124,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	18.4							180.176,80	180.176,80
RESULTADO EXTENSIVO	18.4							180.176,80	180.176,80
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2015	18.4	8.474,08	-	-	1.332.124,18	-	1.087.701,87	180.176,80	2.608.476,93

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2016

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	18.4	8.474,08	-	-	1.332.124,18	-	1.087.701,87	180.176,80	2.608.476,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO EXTENSIVO									
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
POSICÃO NO FIM DO ANO 2016	18.4	8.474,08	-	-	1.512.300,98	-	1.058.410,08	213.765,48	2.792.950,62

14 de março de 2017

António Afonso
Elton Henrique Fernandes Saude
Presidente

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

EUROS

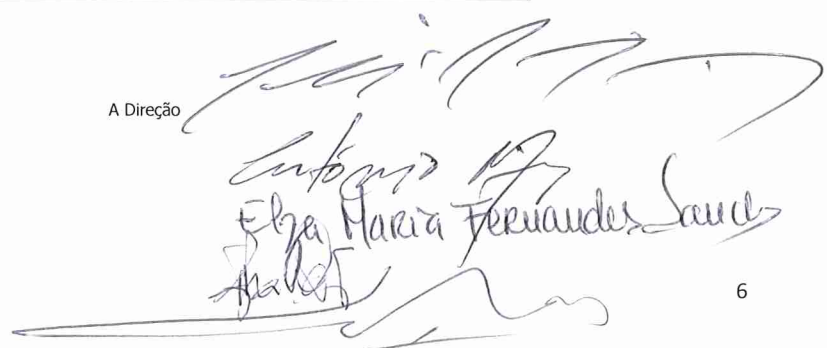
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		366.447,24	343.802,06
Pagamentos de subsídios		-9.233,33	-4.330,00
Pagamentos de apoios		0,00	-240,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-242.604,58	-223.779,40
Pagamentos ao pessoal		-556.012,75	-526.790,10
Caixa gerada pelas operações		-441.403,42	-411.337,44
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-47.235,37	-42.513,04
Outros recebimentos/pagamentos		679.626,09	666.178,71
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		190.987,30	212.328,23
Fluxos de caixa das atividades de investimento (1)			
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		-34.835,76	-10.699,95
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-1.000,00	-15.503,86
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-72.650,00	-249.493,23
Outros ativos		0,00	5.766,30
Subsídios ao investimento		0,00	15.459,12
Juros e rendimentos similares		8.674,31	5.275,09
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-99.811,45	-249.196,53
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (2)			
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		8.850,00	12.901,15
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		8.850,00	12.901,15
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		100.025,85	-23.967,86
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	18.3	104.995,53	128.963,40
Caixa e seus equivalentes no fim de período	18.3	205.021,38	104.995,53

Arouca, 14 de março de 2017

O CC



A Direção



ANEXO

2016

1. Identificação da Entidade

1.1 – ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE AROUCA

1.2 – Sede - Rua de Vila Nova, n.º 52 - AROUCA

1.3 – A AICIA é uma IPSS cuja actividade principal é o exercício de “Apoio Social para pessoas com deficiência”.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF – ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, bem como todas as alterações subsequentes.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

3-Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na Apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação
- Informação comparável.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5- Activos fixos tangíveis:

5.1 - Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos directamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha recta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

5.2 – A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas no princípio e fim do período de 2014 são as que constam no quadro seguinte:

Designação	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
- Terrenos e rec. naturais	66.113,94	-	68.093,13	-
- Edif. e outras constr.	1.726594,22	360.1174,84	1.761.908,24	397.547,11
- Equipamento básico	111.483,13	86.094,32	109.503,94	91.422,85
- Equip. transporte	159.215,27	159.215,27	159.215,27	159.215,27
- Equip. administrativo	82.814,04	77.758,97	83.992,60	80.511,54
- Outros AFT's	12.566,09	12.682,19	12.449,99	12.449,99
- AFT's em curso		-	-	-
Total	2.158.786,69	695.868,58	2.195.163,17	741.146,76

5.3 - A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostra as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações de acordo com o seguinte:

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros AFT's	Total
Activo bruto					
Saldo em 31 Dezembro 2015	66 113,94	1 726 594,22	82 814,04	283 264,49	2 158 786,69
Aquisições	-	35 314,02	1 178,56	-	36 492,58
Revalorizações	-	-	-	-	-
Investim. em curso	-	-	-	-	-
Regularizações	1 979,19			-116,10	1 863,09
Alienações	-	-		-1979,19	-1 979,19
Saldo em 31 Dezembro 2016	68 093,13	1 761 908,24	83 992,60	281 169,20	2 195 163,17
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	Terrenos	Edif. e outras construções	Equipamento administrativo	Outros AFT's	Total
Saldo em 31 Dezembro 2015	-	360 117,84	77 756,38	257 994,36	695 868,58
Depreciações do período	-	37 429,27	1 987,58	5 977,43	45 394,28
Regularizações	-	-	-	-116,10	-116,10
Alienações	-	-		-	-
Saldo em 31 Dezembro 2016	-	397 547,11	79 743,96	263 855,69	741 146,76

6 – Ativos intangíveis

N.D.

7 – Locações

N.D.

8 – Custo de empréstimos obtidos

N.D.

9 – Inventários

A quantia escriturada dos inventários decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
	Mat Pr	Mat Pr
Saldo inicial	510,33	0,00
Compras	77 510,34	0,00
FSE-Cantina	59 413,97	59 413,97
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	3 664,69	510,33
Gastos no Exercício	74 355,98	58 903,64

10 – Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	-	-
Prestação de serviços	367 990,72	348 403,25
Juros	6 735,33	18 576,60
Total	374 726,05	366 979,85

11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

N.D.

12 – Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo	-	-
ISS - CRSS	823 204,96	783.494,80
Outros	-	-
Total	823.204,96	783 494,80

13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

N.D.

14 - Impostos sobre o rendimento

As atividades desenvolvidas durante os anos de 2016 e 2015 não foram passíveis de tributação sobre o rendimento.

15. – Instrumentos financeiros

Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros activos financeiros a 31 de Dezembro de 2016 e de 2015:

Descrição	2016	2015
Caixa Fundo Liquidez	150.000,00	150.000,00
FCT	768,38	434,29
Total	150.768,38	150 434,29

16.- Benefícios dos empregados

O número médio de empregados durante o ano de 2016 foi de 59.

Os Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos em que a Entidade incorreu com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
	Gastos reconhecidos no período	Gastos reconhecidos no período
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	628 363,34	590 084,83
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	139 509,04	129 891,81
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7 125,63	5 252,23
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	51 127,90	53 602,17
Total	826 125,91	778 831,04

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nos termos dos DL n.º 534/80, de 17 de Novembro e DL n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade, à data de encerramento das contas do período de 2016, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e/ou outros entes públicos.

18 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

18.1 - Clientes e utentes

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	28 219,44	18 053,16
Utentes	6 946,12	5 960,47
Total	35 165,56	24 013,63

18.2 - Outras contas a receber

Descrição	2016	2015
Adiantamentos ao Pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos (Juros a receber)	2 408,25	7 028,59
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	2 408,25	7 028,59

18.3 - Caixa e depósitos bancários

Descrição	2016	2015
Caixa	1 967,79	1 377,53
Depósitos à Ordem	203 053,59	103 618,00
Depósitos a Prazo	1 107 786,74	1 031 322,92
Outros	-	-
Total	1 312 808,12	1 136 318,45

18.4 - Fundos patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aum/Diminuiç	Saldo em 31-dez-2016
Fundos	8.474,08	-	8.474,08
Excedentes técnicos	-	-	-
Reservas	-	-	-
Resultados transitados	1 332 124,18	180 176,80	1 512 300,98
Excedentes de revalorização	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 087 701,87	-29 291,79	1 058 410,08
Resultado líquido do período	-	-	213 765,48
Total	2 428 300,13	150 885,01	2 792 950,82

18.5 – Fornecedores

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	11 827,95	16 944,54
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	11 827,95	16 944,54

18.6 - Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2016	2015
Ativo		
Retenções impostos s/ rendimentos	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 763,80	488,84
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	3 763,80	488,84
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	7 065,64	6 691,71
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	700,87	651,20
Segurança Social	29 411,66	27 413,58
FCT/FGCT	27,42	30,51
Total	37 205,59	34 787,00

18.7 - Outras contas a pagar

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	-	114 111,64	-	104 383,20
Cauções (Empreitadas)	-	6 500,01	-	16 250,01
Outras operações	-	-	-	871,36
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	120 611,65	-	121 504,57

18.8 - Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2016	2015
Subsídios de outras entidades	46 213,86	18 272,00
Doações/Consignações	-	6 047,56
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	46 213,86	24 319,56

18.9 - Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2016	2015
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	28 396,85	32 474,12
Materiais	14 172,75	12 055,95
Energia e fluidos	63 371,29	69 646,21
Deslocações, estadas e transportes	2 485,55	2 262,60
Serviços diversos	45 467,90	50 925,69
Total	153 894,34	167 364,57

18.10 - Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	33 267,72	28 769,28
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,00	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	49 257,59	50 325,08
Total	82 527,31	79 094,36

18.11 - Outros gastos e perdas

Descrição	2016	2015
Impostos	-	1 104,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	181,55	-
Outros Gastos e Perdas	12 499,55	18 233,75
Total	12 681,10	19 337,75

18.12 - Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	29,70
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	455,09	21,00
Total	455,09	50,70
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	6 735,33	18 576,60
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
„Total	6 735,33	18 576,60

18.13 – Acontecimentos após data do Balanço

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016, pelo que, após o encerramento do período e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas da Entidade.

Arouca, 14 de março de 2017

O CC.

A Direção:

António M.
Elza Maria Fernandes Sousa
Vice-Presidente da Administração



PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 14 de Março de 2017, pelas 19h00, reuniram os membros do Conselho Fiscal da AICIA - Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas de Arouca, nas instalações da Associação, na rua de Vila Nova, 52, em Arouca, para analisar o Relatório de Actividades e Contas referentes ao exercício de 2016.

Analizados os documentos contendo o Relatório de Actividades e as Contas referentes ao exercício de 2016 o Conselho Fiscal concluiu pela aprovação dos documentos, por unanimidade, e propõe que sejam aprovados pela Assembleia-geral.

Arouca 14 de Março de 2017

O Presidente

(Dr. Afonso Costa Santos Veiga)

O 1º Secretário

(Vitor Manuel Cruz)

O 2º Secretário

(Reinaldo Brandão da Rocha)